



DIDÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

José Carlos da Silva

RESUMO

O presente artigo, visa tratar as contribuições da didática para o sucesso do ensino-aprendizagem dos estudantes, como ilustração estabeleci relações entre a didática como estratégia de ensino e a didática Freiriana.

ABSTRACT

This article aims to address the contributions of didactics to the success of students' teaching-learning, as an illustration I established relations between didactics as a teaching strategy and Freirean didactics.

INTRODUÇÃO

A palavra Didática, pode ser traduzida como a arte ou técnica de ensinar, que se destina a estudar as técnicas e estratégias para garantir que a aprendizagem aconteça de forma significativa para os estudantes.

Para a didática é preciso se ter clareza e intencionalidade do que se pretende ensinar, ter objetivos alinhados, visando que as finalidades de ensino para determinados agrupamentos sejam cumpridos.

A didática tem como objeto de estudo, os processos de ensino-aprendizagem, e as relações que se estabelecem o ato de ensinar (professor) e o ato de aprender (aluno), buscando focalizar sempre os avanços dos seus alunos viabilizando ações seguras e precisas.

Considerando que a didática é a disciplina que estuda a prática docente, investiga os fundamentos, condições e modos de realização do ensino.

Para o estudo da didática é para que o ensino-aprendizagem será garantido de forma satisfatória é preciso a junção de teoria e prática, considerando que a didática é essencial para a prática pedagógica, onde o professor pode, organizar e selecionar diferentes recursos materiais, observar e estudar sobre a flexibilidade das diferentes formas de aprender que cada aluno pode ter.

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Através da didática, o professor pode deixar seus alunos mais envolvidos e interessados com a busca e com os conhecimentos.

A aquisição de conhecimentos e aprendizagens, não acontecem de qualquer maneira são necessários, pesquisas e subsídios como suporte para a eficácia das propostas realizadas.

Na perspectiva das contribuições para o ensino-aprendizagem é importante considerar a formação dos professores, como um processo permanente, assegurando qualidade de ensino nas diferentes esferas educacionais.

O professor deve ter a formação básica que é aquela obrigatória e dá condições para o profissional seja habilitado para ministrar aulas e as formações complementares que são as buscas individuais para as constantes melhorias em seu ato de ensinar como: cursos livres, seminários, pós graduações, segunda licenciatura, entre outros.

Quando um professor busca novas formas de estar se aperfeiçoando ele está aprendendo cada vez mais e conhecendo novos saberes.

A didática possui um grande valor didático pedagógico docente pois é nas escolas que o ensino da aprendizagem se destaca como ferramenta docente para a concretização de novos saberes e conhecimentos.

Neste artigo, menciono a didática Freiriana, que assumir a tarefa reinventar as metodologias de Paulo Freire, a pedagogia Freiriana, é uma provocação epistêmico-metodológica para que os educadores assumam uma postura pedagógica libertadora e dinamizadora dos ambientes educativos, tornando essa metodologia como referência para sua prática.

Paulo Freire grande estudioso da educação, criou métodos inovadores de ensino, acreditando que a educação é a ferramenta de transformação da sociedade em que estamos inseridos.

Nas obras de Freire, o professor é aquele que possui sabedoria e os alunos como aqueles que recebem esses conhecimentos, considerando aquilo que já sabe como sua bagagem as novas sabedorias poderão ampliar esse seu repertório e conhecimento de mundo.

Crítico da educação bancária, aquela que o professor transmite, ou seja o professor era tido como o dono do conhecimento e os alunos apenas recebiam os conhecimentos repassados pelos seus mestres.

Segundo Freire, era necessário que o professor conhecesse, a experiência do aluno, ou seja os conhecimentos prévios que os mesmos já possuíam, para ele professor e aluno eram vistos como iguais, ambos podiam aprender com as experiências dos outros.

Vale ressaltar que o plano de ensino de Paulo Freire era tão importante que inspirou o Plano Nacional de Alfabetização, plano que se transformou em decreto e mais tarde foi interrompido pela ditadura militar de 1964.

Paulo Freire, também escreveu o livro: *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa* (1996), última obra que escreveu antes de falecer. Na pedagogia da Autonomia, Paulo Freire reuniu questões de estudou ao longo da vida e apresentou práticas de como o professor pode estimular a independência de seus alunos

Na mesma obra ele relata que ensinar não é apenas transferir conhecimentos, e que é

necessário valorizar e respeitar a experiência individual de cada aluno, ao longo do processo de aprendizagem, aspecto que se relaciona com a didática, visto que o professor deve considerar as experiências de seus alunos, para garantir a aprendizagem e se necessária fazer as mudanças necessárias, para que seus alunos tenham uma educação prazerosa e real.

Ainda relata a importância de formar os estudantes, não só em termos educativos, mas também nos termos éticos e crítico.

Base dos estudos de Paulo Freire era que ele queria que seus alunos se sentissem motivados a aprender e que vissem resultados em seus processos educativos, sempre valorizando o diálogo entre o educador e o aluno.

A didática é além dos aspectos mencionados acima, um espaço de reflexão sistêmica sobre a prática educativa.

É preciso validar a existência de coesão entre teoria e prática, como parte do exercício profissional, os dois autores do ensino aprendizagem são os professores e os alunos.

Os conceitos de docência e didática estão totalmente correlacionados, a docência é o ato de exercer o magistério, o ato de ministrar aulas, já a didática é o como ensinar, como transmitir os conhecimentos.

DIDÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

No ensino superior também possui espaços para a didática, ao longo dos cursos superiores são observados as lacunas da formação do professor universitário, por esta razão as disciplinas de didáticas tem ganhado espaços importantes dentro das universidades.

A didática no ensino superior precisa ser vivenciada, não apenas descrita como instrumento pedagógico, é preciso compreender a didática como o estudo sobre diferentes formas de ensinar.

Um dos objetivos da didática no ensino superior é contemplar as diferentes formas de ensinar e de consequentemente aprender também, no ensino superior o papel da didática é ampliado, pois se depara com um grupo de estudantes que buscam se especializar para realizar suas funções no mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo, fiz uma reflexão sobre a importância da didáticas nas diferentes esferas educacionais e o quanto a mesma se torna importante para o dia a dia escolar, visto que com o estudo da didática o professor pode repensar suas práticas educativas e suas maneiras de ensinar.

Ressaltei relações entre a didática e a docência e a necessidade das mesmas caminharem juntas no processo educativo, mesmo que ambas possam possuir finalidades distintas.

Debruçado nas perspectivas e estudos de Paulo Freire, mencionei o importante atuação dos professoras nos ambientes educativos, para que os professores possam não serem apenas meros transmissores de conhecimentos, mas de observem através do olhar cuidadoso e uma escuta atenta sobre as necessidades de seus alunos e que partindo desses pressupostos possam ser base para o seu planejamento e escolha de temas de estudos para os estudos.

Contextualizando as questões levantadas, trago as seguintes impressões: o estudo da didática deve ser potentes, reconhecendo que o professor deve rever suas práticas constatementes e se apropriando de seu importante papel para a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.I. Formação do professor de ensino superior: desafios e políticas institucionais. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S.G.;ANASTASIOU, L.G.C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2002. FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em questão. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.